

161

**APROPRIAÇÃO URBANA PELA VISÃO FEMININA.** *Francine Bettin Sanchez, Ricardo Mendez, Adriana Fiala, Daniele Nunes Faria, Isabela Andrade, Mariângela Pereira Porto, Kelly Daronco, Paola Maia, Paula Moura, Bianca Mendez, Thais Fernandes, Rosalia Holzschuh Fresteiro (orient.)* (UCPEL).

A pesquisa objetiva, como resultado, uma plena satisfação das necessidades das mulheres de Pelotas no seu cotidiano. Pelotas, com cerca de 350 mil habitantes, reflete espacialmente as características sociais e econômicas de uma época e as relações de poder, condicionando e determinando o comportamento e a vida de cada um dos indivíduos que formam os distintos grupos sociais. Atualmente, na maioria das cidades de nosso contexto econômico e cultural, o modelo espacial responde às exigências das economias industriais baseadas ainda em uma divisão tradicional dos papéis entre os dois sexos e numa estrutura familiar tradicional. Nas últimas décadas, uma das maiores mudanças que houve na nossa sociedade foi em relação com o papel da mulher. Este não foi paralelo, com o debate sobre as repercussões do mesmo em nível da cidade e dos requerimentos a satisfazer para que as mulheres possam desenvolver seu novo papel com liberdade e em igualdade de condições. Por isso se levantam os seguintes temas de debate, proposto na pesquisa: 1. As repercussões da incorporação da mulher ao trabalho fora de casa em relação com a localização e acessibilidade aos serviços e comércios. 2. As novas necessidades de equipamentos urbanos. 3. Os efeitos dos novos modelos urbanos: segregação social e de usos, dispersão na vida cotidiana das mulheres. A integração dos fatores de gênero no planejamento urbanístico supõe um elemento de eficácia e enriquecimento na busca de cidades sustentáveis e de qualidade, permitindo uma resposta satisfatória às necessidades tanto das mulheres como de outros grupos desfavorecidos e sem dúvida, aos homens, favorecendo sua participação conjunta na criação de um elemento por essência coletivo como é a cidade. O trabalho terá início em agosto de 2006. (PIBIC).